



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

Neurologia

IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO NACIONAL PARA TRATAMENTO DE DOENÇA DE ALZHEIMER NO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ADELAR PEDRO FRANZ; CAMILA SIMEONI; CÁSSIO ALVES KONRATH; GUSTAVO WEISS; RENATA KOCHHANN; VANESSA DE PAULA LOPES DE ALMEIDA; CLAUDIA GODINHO; PAULO D. PICON; ANALUIZA CAMOZZATO DE PÁDUA; MÁRCIA LORENA FAGUNDES CHAVES

Introdução: O tratamento para Doença de Alzheimer é fornecido gratuitamente pelo Ministério da Saúde no sistema de saúde pública para qualquer paciente que preencher os critérios clínicos estabelecidos pelo Protocolo Nacional de Diretrizes para tratamento desta doença. Em 2005 foi criado o Centro de Referência (CR) no estado do RS para revisar a prescrição. **Objetivo:** Avaliar a adesão aos critérios clínicos do Protocolo Nacional de Diretrizes para Tratamento de doença de Alzheimer e o uso racional dos medicamentos destinados a este fim no RS. **Métodos:** Experts em Neurologia e Psiquiatria, membros do CR, avaliaram 2129 solicitações de anti-colinesterásicos ao sistema de saúde pública do RS no período de 2005/2006. **Resultados:** 984 (46%) das solicitações foram indeferidas por não preencherem os critérios para tratamento; 1040 (48,8%) solicitações não apresentaram dados suficientes para a avaliação e 97 (4,6%) foram deferidas. A medicação mais solicitada foi rivastigmina (84,4%), seguida pelo donepezil (5,6%) e galantamina (1%). Fármacos que não possuem evidências para uso foram solicitados numa frequência de 8,8%. Demência vascular, parkinsoniana ou mista foi a causa mais freqüente de indeferimento (39,1%), seguido por quadros de DA grave (12,2%) e escores acima do ponto de corte para prejuízo cognitivo em instrumentos de avaliação cognitiva (6,7%). **Conclusões:** Nós encontramos uma taxa alta de uso irracional de fármacos nesta amostra. A estratégia de revisão das prescrições por “experts” de Centros de Referências pode ter um enorme impacto na redução de custos e do uso irracional de medicações.